

TAXA

# Inflação para renda até 2,5 salários mínimos fica em 0,85% em março

→ Da **REDAÇÃO**  
contato@oextra.net

O Índice de Preços ao Consumidor - Classe 1 (IPC-C1), que mede a inflação para famílias com renda até 2,5 salários mínimos, registrou taxa de 0,85% em março deste ano. A taxa é superior à observada em fevereiro (0,45%). O indicador acumula taxas de 2,03% no ano e 5,1% nos últimos 12 meses.

O IPC-C1, índice elaborado pela

Fundação Getulio Vargas, também teve a mesma taxa registrada pelo Índice de Preços ao Consumidor - Brasil (IPC-BR), que mede a inflação para todas as faixas de renda. O aumento da taxa do IPC-C1 foi puxado por quatro das oito classes de despesa que compõem o índice. A taxa do grupo alimentação subiu de 0,47% em fevereiro para 1,85% em março, devido ao aumento de preços de produtos como as hortaliças e legumes (que

tiveram inflação de 19,55% em março). Também tiveram alta os grupos habitação (de 0,47% para 0,54%), educação, leitura e recreação (de 0,39% para 0,85%) e vestuário (de 0,11% para 0,33%). Por outro lado, quatro grupos tiveram queda na taxa: despesas diversas (de 1,14% em fevereiro para 0,21% em março), saúde e cuidados pessoais (de 0,48% para 0,29%), comunicação (de 0,28% para -0,22%) e transportes (de 0,39% para 0,28%).



publicações



## PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS

### LEI Nº 4.185 – DE 16 DE ABRIL DE 2014

(Autoriza o Poder Executivo a conceder auxílios financeiros aos médicos participantes do Projeto Mais Médicos para o Brasil).  
**ANA MARIA MATOSO BIM, PREFEITA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, NO EXERCÍCIO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS; ... FAZ SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E DECRETOU E ELA SANCIONA E PROMULGA A SEGUINTE LEI:**

**Artigo 1º** - Fica o Poder Executivo autorizado a repassar recursos a título de auxílio financeiro aos médicos, em atuação no Município de Fernandópolis, participantes do Projeto Mais Médicos para o Brasil, instituído pela Lei Federal nº 12.871, de 22 de outubro de 2013, segundo as diretrizes de implementação estabelecidas na Portaria Interministerial nº 1.369- MS/MEC, de 2013, destinadas à concessão de auxílio moradia e auxílio alimentação conforme critérios estabelecidos na presente Lei.

§ 1º. Os médicos referidos nesta Lei farão jus aos recursos desde que efetivamente cumpram seus deveres e compromissos assumidos junto ao Município e ao Ministério da Saúde.

§ 2º. Os médicos residentes em imóvel próprio e/ou de familiar, localizado neste Município ou em municípios vizinhos que fazem divisa territorial com Fernandópolis, não terão direito ao auxílio moradia.

**Artigo 2º** - Fica estabelecido o auxílio financeiro destinado ao custeio de despesas com moradia até o valor máximo de R\$ 1.300,00 (um mil e trezentos reais) mensais, devendo atender ao padrão médio de mercado para locação de imóvel praticado no Município:

§ 1º. Farão jus ao auxílio financeiro para o custeio de despesas com moradia estabelecido na presente Lei os médicos que comprovarem a necessidade do repasse do recurso mediante apresentação à Secretaria Municipal da Saúde de contrato de locação de imóvel residencial, devendo o repasse ser equivalente ao valor especificado no contrato de locação e perdurar durante a sua vigência, devendo ainda limitar-se ao valor máximo estabelecido do caput deste artigo.

§ 2º. O número de vagas para atender o disposto nessa Lei será de, no máximo, 06 (seis).

§ 3º. O repasse do valor referente ao auxílio moradia se dará mensalmente até o 5º (quinto) dia útil do mês de utilização do imóvel locado, após aceite da Secretaria Municipal da Saúde do respectivo contrato de locação diretamente ao médico participante, de acordo com o estabelecido para execução do Projeto Mais Médicos para o Brasil.

§ 4º. Fica o profissional médico participante obrigado a apresentar mensalmente comprovação do efetivo pagamento do aluguel.

§ 5º. Ficará acordado com o profissional médico do Programa Mais Médicos Para o Brasil, que na possibilidade de não optar por locação de imóvel para moradia e optar por outro tipo de moradia como Flat, Hotel e outros, deverá ser realizado um termo de mútuo acordo entre a Secretaria Municipal da Saúde, o médico do Programa Mais Médicos do Ministério da Saúde e pelo responsável pelo Programa Mais Médicos do Ministério da Saúde.

**Artigo 3º** - Fica estabelecido o auxílio financeiro mensal para o custeio de despesas com alimentação no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais).

**Parágrafo único.** Os recursos alusivos ao auxílio alimentação serão repassado mensalmente até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente, ao mês de atividade do médico participante a partir da data de efetivo exercício e mediante aceitação pela Secretária Municipal da Saúde, do Termo de Compromisso firmado entre o profissional médico e o Ministério da Saúde.

**Artigo 4º** - Os repasses dos valores se darão no prazo máximo de até 36 (trinta e seis) meses, para o médico participante, de acordo com o estabelecido para execução do Projeto Mais Médicos para o Brasil, conforme Portaria Interministerial nº 1.369-MS/MEC, de 2013.

**Artigo 5º** - Em caso de afastamento do Projeto, por qualquer motivação, o médico participante deverá comunicar à Secretaria Municipal da Saúde, que suspenderá de imediato os repasses dos recursos concedidos nos termos da presente Lei.

**Artigo 6º** - A Secretaria Municipal da Saúde deverá informar ao médico participante a possibilidade de concessão dos auxílios financeiros estabelecidos nesta lei e ao Ministério da Saúde a modalidade ofertada, bem como o valor, o prazo e a forma de repasse.

**Artigo 7º** - As despesas decorrentes desta Lei correrão à conta de dotações orçamentárias próprias consignadas no Orçamento

do Município, no Órgão 06 – Secretaria Municipal de Saúde, Unidade Orçamentária 01 – Fundo Municipal de Saúde, 10.301.0021.2.038 – Manutenção do Fundo Municipal de Saúde – 3.3.90.48.

**Artigo 8º** - Fica o Poder Executivo autorizado a proceder à suplementação orçamentária até o limite necessário a execução da presente Lei, conforme segue:

<b>02 – PODER EXECUTIVO</b>	
<b>02.06 – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE</b>	
<b>02.06.01 – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE</b>	
10.301.0021.2.038 – Manutenção do Fundo Municipal de Saúde	
3.3.90.48.–Outros Auxílios Financeiros .....	R\$ 96.000,00
FR: Tesouro	

**Parágrafo único.** O valor do crédito adicional suplementar de que trata este artigo, será coberto com o produto da redução da dotação orçamentária abaixo discriminada, consignada no orçamento da despesa vigente para o corrente exercício, a saber:

<b>02 – PODER EXECUTIVO</b>	
<b>02.06 – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE</b>	
<b>02.06.01 – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE</b>	
10.302.0021.2.096 – Contratação de Org. Social para	
Prest. de Serviços de Saúde .....	
3.3.90.39.– Outros Serviços de Terceiros	
– Pessoa Jurídica .....	R\$ 96.000,00
FR: Tesouro	

**Artigo 9º** - Os casos não previstos nesta Lei relativos aos médicos participantes serão avaliados pela Secretaria Municipal da Saúde junto à Coordenação do Projeto Mais Médicos para o Brasil.

**Artigo 10** - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Paço Municipal “Massanobu Rui Okuma”, 16 de abril de 2014.

- **ANA MARIA MATOSO BIM -**

**Prefeita Municipal de Fernandópolis**

Registrada no livro próprio de leis e publicada na Imprensa Oficial do Município, bem como por afixação nesta Prefeitura Municipal em lugar de costume e amplo acesso ao público. Data supra.

- **VALDIR CUSTÓDIO MEDRADO -**

**Secretário Municipal de Gestão**

*Uma publicação - quinta-feira, 17 de abril de 2014.*  
**O EXTRA.NET - Edição Nº 2.291.**

# EDUCAÇÃO: DIREITO DE TODOS!

A Prefeitura de Ouroeste tem feito a lição de casa e cada vez mais tem investido na formação de seus cidadãos através da distribuição de bolsas de estudo, capacitação dos profissionais da rede municipal, reformas e ampliações de escolas, melhoria na qualidade da merenda escolar e transporte de alunos.

**ESSAS SÃO APENAS ALGUMAS DAS AÇÕES QUE VÊM SENDO IMPLEMENTADAS EM BENEFÍCIO DOS NOSSOS CIDADÃOS.**

**PREFEITURA DE OUROESTE**  
Juntos Fazemos Mais  
Adm. 2013 / 2016

Informe Publicitário - Póbrava Instituto

Imagem Publicitária - Póbrava Instituto

## LEILÃO DE PRENDAS

# Direito de Viver

**27/04 Domingo**

## INDIAPORÃ/SP

**13:00h no Centro Comunitário**  
**Haverá Almoço das 11:00 às 13:30h**  
**Será servido marmítex.**


**TODA RENDA SERÁ DESTINADA AO HOSPITAL DO CÂNCER DE BARRETOS**

Convite **15,00** p/ pessoa

## FOTO DIAMOND

Fotos em geral  
Venda de produtos fotográficos  
Encadernações, plastificações  
E Xerox  
Av. Nove de Julho, 1225 - Indiaporã-SP  
Fone 17-3842-1175





# PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS

**DECRETO Nº 7.046 –  
DE 16 DE ABRIL DE 2014**

(Dispõe sobre abertura de crédito adicional especial por excesso de arrecadação e dá outras providências).

**ANA MARIA MATOSO BIM, PREFEITA DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, NO EXERCÍCIO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS; ...**

**DECRETA:**

**Artigo 1º** - Fica aberto, junto ao Orçamento Anual do Município de Fernandópolis, com fundamento na lei nº 4.181, de 16 de abril de 2014, um crédito adicional especial, no valor de **R\$ 294.376,72 (duzentos e noventa e quatro mil, trezentos e setenta e seis reais e setenta e dois centavos)**, destinado à suplementação das dotações orçamentárias.

**Artigo 2º** - A discriminação da despesa, o programa de trabalho de Governo e a categoria da despesa do crédito adicional especial estão constantes abaixo:

<b>02 – PODER EXECUTIVO</b>	
<b>02.05 – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO</b>	
<b>02.05.03 – DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL</b>	
<b>12.365.0016.1.012 – Obras, Const., Ampl. e Adequação de Prédios Escolares – Ens. Infantil</b>	
<b>4.4.90.51.-Obras e Instalações.....</b>	<b>R\$ 274.376,72</b>
<b>FR: Federal</b>	
<b>4.4.90.52.- Equipamentos e Material Permanente.....</b>	<b>R\$ 20.000,00</b>
<b>FR: Federal</b>	
	<b>R\$ 294.376,72</b>

**Artigo 3º** - O crédito adicional especial de que trata o artigo 1º, será coberto com recursos provenientes do excesso de arrecadação, oriundos do repasse do Governo Federal referente ao Programa Brasil Carinhoso.


**Artigo 4º** - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Paço Municipal “Massanobu Rui Okuma”, 16 de abril de 2014.

**- ANA MARIA MATOSO BIM -**  
*Prefeita Municipal de Fernandópolis*

Registrado no livro próprio de decretos e publicado na Imprensa Oficial do Município, bem como por afixação nesta Prefeitura Municipal em lugar de costume e amplo acesso ao público. Data supra.

**- VALDIR CUSTÓDIO MEDRADO -**  
*Secretário Municipal de Gestão*  
**Uma publicação - quinta-feira, 17 de abril de 2014.**  
**O EXTRA.NET - Edição Nº 2.291.**



# PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS

**DECRETO Nº 7.046 –  
DE 16 DE ABRIL DE 2014**

(Dispõe sobre abertura de crédito adicional especial por excesso de arrecadação e dá outras providências).

**ANA MARIA MATOSO BIM, PREFEITA DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, NO EXERCÍCIO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS; ...**

**DECRETA:**

**Artigo 1º** - Fica aberto, junto ao Orçamento Anual do Município de Fernandópolis, com fundamento na lei nº 4.181, de 16 de abril de 2014, um crédito adicional especial, no valor de **R\$ 294.376,72 (duzentos e noventa e quatro mil, trezentos e setenta e seis reais e setenta e dois centavos)**, destinado à suplementação das dotações orçamentárias.

**Artigo 2º** - A discriminação da despesa, o programa de trabalho de Governo e a categoria da despesa do crédito adicional especial estão constantes abaixo:

<b>02 – PODER EXECUTIVO</b>	
<b>02.05 – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO</b>	
<b>02.05.03 – DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL</b>	
<b>12.365.0016.1.012 – Obras, Const., Ampl. e Adequação de Prédios Escolares – Ens. Infantil</b>	
<b>4.4.90.51.-Obras e Instalações.....</b>	<b>R\$ 274.376,72</b>
<b>FR: Federal</b>	
<b>4.4.90.52.- Equipamentos e Material Permanente.....</b>	<b>R\$ 20.000,00</b>
<b>FR: Federal</b>	
	<b>R\$ 294.376,72</b>

**Artigo 3º** - O crédito adicional especial de que trata o artigo 1º, será coberto com recursos provenientes do excesso de arrecadação, oriundos do repasse do Governo Federal referente ao Programa Brasil Carinhoso.


**Artigo 4º** - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Paço Municipal “Massanobu Rui Okuma”, 16 de abril de 2014.

**- ANA MARIA MATOSO BIM -**  
*Prefeita Municipal de Fernandópolis*

Registrado no livro próprio de decretos e publicado na Imprensa Oficial do Município, bem como por afixação nesta Prefeitura Municipal em lugar de costume e amplo acesso ao público. Data supra.

**- VALDIR CUSTÓDIO MEDRADO -**  
*Secretário Municipal de Gestão*  
**Uma publicação - quinta-feira, 17 de abril de 2014.**  
**O EXTRA.NET - Edição Nº 2.291.**



# PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS

**DECRETO Nº 7.047 –  
DE 16 DE ABRIL DE 2014**

(Dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar por redução e dá outras providências).

**ANA MARIA MATOSO BIM, PREFEITA DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, NO EXERCÍCIO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS; ...**

**DECRETA:**

**Artigo 1º** - Fica aberto, junto ao Orçamento Anual do Município de Fernandópolis, com fundamento na lei nº 4.182, de 16 de abril de 2014, um crédito adicional suplementar, no valor de **R\$ 1.100.000,00 (um milhão e cem mil reais)**, destinado à suplementação das dotações orçamentárias abaixo discriminadas, consignadas no orçamento da despesa vigente para o corrente exercício, a saber:

**02 – PODER EXECUTIVO**

**02.05 – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**02.05.02 – DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL**

12.361.0015.2.017 – Manutenção do Transporte Escolar

3.3.90.39 – Outros Serviços de Terceiros

– P. Jurídica .....R\$ 240.000,00

FR: Estadual

12.361.0015.2.021 – Manutenção do Ensino Fundamental

3.3.90.30 – Material de Consumo .....R\$ 200.000,00

FR: Tesouro

**02.05.03 – MANUTENÇÃO DO ENSINO INFANTIL**

12.365.0016.2.022 – Manutenção do Ensino Infantil

3.3.90.30 – Material de Consumo .....R\$ 150.000,00

FR: Tesouro

**02.05.04 – MERENDA ESCOLAR**

12.306.0017.2.025 – Manutenção Geral da Central de Alimentação .....

3.3.90.30 – Material de Consumo .....R\$ 510.000,00

FR: Federal

**R\$ 1.100.000,00**

**Parágrafo único.** O valor do crédito adicional suplementar de que trata este artigo, será coberto com o produto da redução das dotações orçamentárias abaixo discriminadas, consignadas no orçamento da despesa vigente para o corrente exercício, a saber:

<b>02 – PODER EXECUTIVO</b>	
<b>02.05 – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO</b>	
<b>02.05.01 – GABINETE DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO</b>	
<b>12.122.0014.2.016 – Manutenção do Gabinete da Secretaria da Educação</b>	
<b>3.3.90.18 – Auxílio Financeiro a Estudante.....</b>	<b>R\$ 350.000,00</b>
<b>FR: Tesouro</b>	
<b>02.05.02 – DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL</b>	
<b>12.361.0015.0.006 – Amortização da Dívida Confessada</b>	
<b>4.6.90.71 – Principal da Dívida Contratual Resgatada .....</b>	<b>R\$ 80.000,00</b>
<b>FR: Federal</b>	
<b>12.361.0015.2.017 – Manutenção do Transporte Escolar</b>	
<b>3.1.90.11 – Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoa Civil.....</b>	<b>R\$ 240.000,00</b>
<b>FR: Estadual</b>	
<b>12.361.0015.2.021 – Manutenção do Ensino Fundamental</b>	
<b>3.3.90.48 – Outros Auxílios Financ. A Pessoa Física.....</b>	<b>R\$ 100.000,00</b>
<b>FR – Federal</b>	
<b>4.4.90.52 – Equipamento e Material Permanente.....</b>	<b>R\$ 40.000,00</b>
<b>FR: Federal</b>	
<b>02.05.03 – DEPARTAMENTO DE ENSINO INFANTIL</b>	
<b>12.365.0016.2.022 – Manutenção do Ensino Infantil</b>	
<b>3.3.90.30 – Material de Consumo .....</b>	<b>R\$ 100.000,00</b>
<b>FR: Federal</b>	
<b>3.3.90.48 – Outros Auxílios Financ. a Pessoa Física .....</b>	<b>R\$ 100.000,00</b>
<b>FR: Federal</b>	
<b>4.4.90.52 – Equipamentos e Material Permanente ...</b>	<b>R\$ 90.000,00</b>
<b>FR: Federal</b>	
	<b>R\$ 1.100.000,00</b>


**Artigo 2º** - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Paço Municipal “Massanobu Rui Okuma”, 16 de abril de 2014.

**- ANA MARIA MATOSO BIM -**  
*Prefeita Municipal de Fernandópolis*

Registrado no livro próprio de decretos e publicado na Imprensa Oficial do Município, bem como por afixação nesta Prefeitura Municipal em lugar de costume e amplo acesso ao público. Data supra.

**- VALDIR CUSTÓDIO MEDRADO -**  
*Secretário Municipal de Gestão*  
**Uma publicação - quinta-feira, 17 de abril de 2014.**  
**O EXTRA.NET - Edição Nº 2.291.**



# PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS

**DECRETO Nº 7.048 –  
DE 16 DE ABRIL DE 2014**

(Dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar parte por excesso de arrecadação e parte por redução e dá outras providências).

**ANA MARIA MATOSO BIM, PREFEITA DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, NO EXERCÍCIO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS; ...**

**DECRETA:**

**Artigo 1º** - Fica aberto, junto ao Orçamento Anual do Município de Fernandópolis, com fundamento na lei nº 4.183, de 16 de abril de 2014, um crédito adicional suplementar, no valor de **R\$ 549.000,00 (quinhentos e quarenta e nove mil reais)**, destinado à suplementação das dotações orçamentárias.

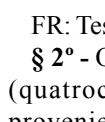
**Artigo 2º** - A discriminação da despesa, o programa de trabalho de Governo e a categoria da despesa do crédito adicional suplementar estão constantes abaixo:

<b>02 – PODER EXECUTIVO</b>	
<b>02.06 – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE</b>	
<b>02.06.01 – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE</b>	
<b>10.301.0021.1.028 – Construções, Reformas e Ampliações de Prédios do Fundo Municipal de Saúde</b>	
<b>4.4.90.51.- Obras e Instalações .....</b>	<b>R\$ 141.000,00</b>
<b>FR: Tesouro</b>	
<b>4.4.90.51.- Obras e Instalações .....</b>	<b>R\$ 408.000,00</b>
<b>FR: Federal</b>	
	<b>R\$ 549.000,00</b>

**Artigo 3º** - O crédito adicional suplementar de que trata o artigo 1º, será coberto com os seguintes recursos que se demonstra, a seguir:

**§ 1º** - Parcialmente por anulação das dotações orçamentárias abaixo discriminadas, consignadas no orçamento da despesa vigente para o corrente exercício, a saber:

<b>02 – PODER EXECUTIVO</b>	
<b>02.06 – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE</b>	
<b>02.06.01 – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE</b>	
<b>10.302.0021.2.096 – Contratação de Organização Social Para Prestação de Serviços de Saúde</b>	
<b>3.3.90.39.- Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica .....</b>	<b>R\$ 141.000,00</b>



# PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS

**DECRETO Nº 7.049 –  
DE 16 DE ABRIL DE 2014**

(Dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar por redução e dá outras providências).

**ANA MARIA MATOSO BIM, PREFEITA DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, NO EXERCÍCIO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS; ...**

**DECRETA:**

**Artigo 1º** - Fica aberto, junto ao Orçamento Anual do Município de Fernandópolis, com fundamento na lei nº 4.184, de 16 de abril de 2014, crédito adicional suplementar, no valor de **R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais)**, destinado à suplementação da dotação orçamentária abaixo discriminada, consignada no orçamento da despesa vigente para o corrente exercício, a saber:

<b>02 – PODER EXECUTIVO</b>	
<b>02.19 – SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS DE INFRA ESTRUTURA</b>	
<b>02.19.01 – DEPTO DE SERVIÇOS DE INFRA ESTRUTURA</b>	
<b>15.452.0027.2.099 – Manutenção da Iluminação Pública</b>	
<b>3.3.90.39.- Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica .....</b>	<b>R\$ 500.000,00</b>
<b>FR: Tesouro</b>	

**Parágrafo único.** O valor do crédito adicional suplementar de que trata este artigo, será coberto com o produto da redução da dotação orçamentária abaixo discriminada, consignada no orçamento da despesa vigente para o corrente exercício, a saber:

<b>02 – PODER EXECUTIVO</b>	
<b>02.04 – SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA</b>	
<b>02.04.01 – SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA</b>	
<b>04.123.0007.2.079 – Manutenção dos Deptos de Finanças e Contabilidade</b>	
<b>3.3.90.39.- Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica .....</b>	<b>R\$ 90.000,00</b>
<b>FR: Tesouro</b>	
<b>02.06 – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE</b>	
<b>02.06.01 – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE</b>	
<b>10.301.0021.2.127 – Atenção Básica</b>	
<b>3.1.90.11.- Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil.....</b>	<b>R\$ 210.000,00</b>
<b>FR: Tesouro</b>	
<b>10.302.0021.2.096 – Contratação de Org. Social para Prest. de Serviços de Saúde</b>	
<b>3.3.90.39.- Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica .....</b>	<b>R\$ 100.000,00</b>
<b>FR: Tesouro</b>	
<b>10.302.0021.2.128 – Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar</b>	
<b>3.1.90.11.- Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil.....</b>	<b>R\$ 100.000,00</b>
<b>FR: Tesouro</b>	
	<b>R\$ 500.000,00</b>

**Artigo 2º** - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Paço Municipal “Massanobu Rui Okuma”, 16 de abril de 2014.

**- ANA MARIA MATOSO BIM -**  
*Prefeita Municipal de Fernandópolis*

Registrado no livro próprio de decretos e publicado na Imprensa Oficial do Município, bem como por afixação nesta Prefeitura Municipal em lugar de costume e amplo acesso ao público. Data supra.

**- VALDIR CUSTÓDIO MEDRADO -**  
*Secretário Municipal de Gestão*  
**Uma publicação - quinta-feira, 17 de abril de 2014.**  
**O EXTRA.NET - Edição Nº 2.291.**



# PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS

**TERMO DE ENCERRAMENTO  
PREGÃO PRESENCIAL Nº 018/2013.  
PROCESSO Nº 023/2013.**

Fica encerrado o Registro de Preços para “AQUISIÇÃO DE PNEUS E DERIVADOS QUE SERÃO UTILIZADOS POR VÁRIAS SECRETARIAS DESTA MUNICIPALIDADE, COM PREVISÃO DE CONSUMO PARA 12 (DOZE) MESES”, proveniente da Ata de Registro de Preços nº 005/2013 da empresa vencedora: ARROZEIRA SANTA LÚCIA LTDA, cuja vigência expirou-se em 15 de abril de 2014.


Fernandópolis-SP, 16 de abril de 2014.

**CIBELE BERGER SANCHES CARBONE**  
**Gestora da Ata de Registro de Preços**  
**Uma publicação - quinta-feira, 17 de abril de 2014.**  
**O EXTRA.NET - Edição Nº 2.291.**

**VENDE-SE**

**LOJA** no centro de Fernandópolis. Interessados entrar em contato pelo telefone (17) 99717-3541.





# PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS

DECRETO Nº 7.050 –  
DE 16 DE ABRIL DE 2014

(Dispõe sobre abertura de um crédito adicional suplementar e dá outras providências).

ANA MARIA MATOSO BIM, PREFEITA DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, NO EXERCÍCIO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS; ...

DECRETA:

Artigo 1º - Fica aberto, junto ao Orçamento Anual do Município de Fernandópolis, com fundamento na lei nº 4.185, de 16 de abril de 2014, um crédito adicional suplementar, no valor de **R\$ 96.000,00 (noventa e seis mil reais)**, destinado a repassar recursos a título de auxílio financeiro aos médicos, em atuação no Município de Fernandópolis, participantes do Projeto Mais Médicos para o Brasil, instituído pela Lei Federal nº 12.871, de 22 de outubro de 2013, segundo as diretrizes de implementação estabelecidas na Portaria Interministerial nº 1.369-MS/MEC, de 2013, destinadas à concessão de auxílio moradia e auxílio alimentação, que contará com a seguinte classificação analítica da despesa orçamentária, conforme segue:

02 – PODER EXECUTIVO

02.06– SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

02.06.01 – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

10.301.0021.2.038 – Manutenção do Fundo Municipal de Saúde

3.3.90.48.-Outros Auxílios Financeiros ..... R\$ 96.000,00

FR: Tesouro

Parágrafo único. O valor do crédito adicional suplementar de que trata este artigo, será coberto com o produto da redução da dotação orçamentária abaixo discriminada, consignada no orçamento da despesa vigente para o corrente exercício, a saber:

02 – PODER EXECUTIVO

02.06– SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

02.06.01 – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

10.302.0021.2.096 – Contratação de Org.

Social para Prest. de Serviços de Saúde

3.3.90.39.- Outros Serviços de Terceiros

– Pessoa Jurídica ..... R\$ 96.000,00

FR: Tesouro

Artigo 2º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Paço Municipal “Massanobu Rui Okuma”, 16 de abril de 2014.

- ANA MARIA MATOSO BIM -

Prefeita Municipal de Fernandópolis


Registrado no livro próprio de decretos e publicado na Imprensa Oficial do Município, bem como por afixação nesta Prefeitura Municipal em lugar de costume e amplo acesso ao público. Data supra.

- VALDIR CUSTÓDIO MEDRADO -

Secretário Municipal de Gestão

Uma publicação - quinta-feira, 17 de abril de 2014.

O EXTRA.NET - Edição Nº 2.291.



# PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS

LEI Nº 4.181 – DE 16 DE ABRIL DE 2014

(Dispõe sobre autorização para abertura de crédito adicional especial por excesso de arrecadação e dá outras providências).

ANA MARIA MATOSO BIM, PREFEITA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, NO EXERCÍCIO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS; ...

FAZ SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E DECRETOU E ELA SANCIONA E PROMULGA A SEGUINTE LEI:

Artigo 1º - Fica incluído no Orçamento vigente do Município de Fernandópolis, um crédito adicional especial, no valor de **R\$ 294.376,72 (duzentos e noventa e quatro mil, trezentos e setenta e seis reais e setenta e dois centavos)**, destinado à suplementação das dotações orçamentárias.

Artigo 2º - A discriminação da despesa, o programa de trabalho de Governo e a categoria da despesa do crédito adicional especial estão constantes abaixo:

02 – PODER EXECUTIVO

02.05 – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

02.05.03 – DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

12.365.0016.1.012 – Obras, Const., Ampl.

E Adequação de Prédios Escolares – Ens. Infantil

4.4.90.51.-Obras e Instalações ..... R\$ 274.376,72

FR: Federal

4.4.90.52.- Equipamentos e Material Permanente..... R\$ 20.000,00

FR: Federal

**R\$ 294.376,72**

Artigo 3º - O crédito adicional especial de que trata o artigo 1º, será coberto com recursos provenientes do excesso de arrecadação, oriundos do repasse do Governo Federal referente ao Programa Brasil Carinhoso.

Artigo 4º – Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Paço Municipal “Massanobu Rui Okuma”, 16 de abril de 2014.

- ANA MARIA MATOSO BIM -

Prefeita Municipal de Fernandópolis


Registrada no livro próprio de leis e publicada na Imprensa Oficial do Município, bem como por afixação nesta Prefeitura Municipal em lugar de costume e amplo acesso ao público. Data supra.

- VALDIR CUSTÓDIO MEDRADO -

Secretário Municipal de Gestão

Uma publicação - quinta-feira, 17 de abril de 2014.

O EXTRA.NET - Edição Nº 2.291.



# PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS

LEI Nº 4.182 – DE 16 DE ABRIL DE 2014

(Dispõe sobre autorização para abertura de crédito adicional suplementar por redução e dá outras providências).

ANA MARIA MATOSO BIM, PREFEITA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, NO EXERCÍCIO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS; ...

FAZ SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E DECRETOU E ELA SANCIONA E PROMULGA A SEGUINTE LEI:

Artigo 1º - Fica incluído no Orçamento vigente do Município



# PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS

LEI Nº 4.183 – DE 16 DE ABRIL DE 2014

(Dispõe sobre autorização para abertura de crédito adicional suplementar parte por excesso de arrecadação e parte por redução e dá outras providências).

ANA MARIA MATOSO BIM, PREFEITA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, NO EXERCÍCIO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS; ...

FAZ SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E DECRETOU E ELA SANCIONA E PROMULGA A SEGUINTE LEI:

Artigo 1º - Fica incluído no Orçamento vigente do Município de Fernandópolis, um crédito adicional suplementar, no valor de **R\$ 549.000,00 (quinhentos e quarenta e nove mil reais)**, destinado à suplementação das dotações orçamentárias.

Artigo 2º - A discriminação da despesa, o programa de trabalho de Governo e a categoria da despesa do crédito adicional suplementar estão constantes abaixo:

02 – PODER EXECUTIVO

02.06 – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

02.06.01 – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

10.301.0021.1028 – Construções, Reformas e Ampliações de Prédios do Fundo Municipal de Saúde

4.4.90.51.-Obras e Instalações ..... R\$ 141.000,00

FR: Tesouro

4.4.90.51.-Obras e Instalações ..... R\$ 408.000,00

FR: Federal


**R\$ 549.000,00**

Artigo 3º - O crédito adicional suplementar de que trata o artigo 1º, será coberto com os seguintes recursos que se demonstra, a seguir:

§ 1º - Parcialmente por anulação das dotações orçamentárias abaixo discriminadas, consignadas no orçamento da despesa vigente para o corrente exercício, a saber:

02 – PODER EXECUTIVO

02.06 – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



# PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS

LEI Nº 4.184 – DE 16 DE ABRIL DE 2014

(Dispõe sobre autorização para abertura de crédito adicional suplementar por redução e dá outras providências).

ANA MARIA MATOSO BIM, PREFEITA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, NO EXERCÍCIO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS; ...

FAZ SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E DECRETOU E ELA SANCIONA E PROMULGA A SEGUINTE LEI:

Artigo 1º - Fica incluído no Orçamento vigente do Município de Fernandópolis, crédito adicional suplementar, no valor de **R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais)**, destinado à suplementação da dotação orçamentária abaixo discriminada, consignada no orçamento da despesa vigente para o corrente exercício, a saber:

02 – PODER EXECUTIVO

02.19 – SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS DE INFRA ESTRUTURA

02.19.01 – DEPTO DE SERVIÇOS DE INFRA ESTRUTURA

15.452.0027.2.099 – Manutenção da Iluminação Pública

3.3.90.39.- Outros Serviços de Terceiros

– Pessoa Jurídica ..... R\$ 500.000,00

FR: Tesouro

Parágrafo único. O valor do crédito adicional suplementar de que trata este artigo, será coberto com o produto da redução da dotação orçamentária abaixo discriminada, consignada no orçamento da despesa vigente para o corrente exercício, a saber:

02 – PODER EXECUTIVO

02.04 – SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

02.04.01 – SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

04.123.0007.2.079 – Manutenção dos Deptos de Finanças e Contabilidade

3.3.90.39.- Outros Serviços de Terceiros

– Pessoa Jurídica ..... R\$ 90.000,00

FR: Tesouro

02.06 – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

02.06.01 – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

10.301.0021.2.127 – Atenção Básica

3.1.90.11.- Vencimentos e Vantagens Fixas

– Pessoal Civil..... R\$ 210.000,00

FR: Tesouro

10.302.0021.2.096 – Contratação de Org. Social para Prest. de Serviços de Saúde

3.3.90.39.- Outros Serviços de Terceiros

– Pessoa Jurídica ..... R\$ 100.000,00

FR: Tesouro

10.302.0021.2.128 – Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar

3.1.90.11.- Vencimentos e Vantagens Fixas

– Pessoal Civil..... R\$ 100.000,00

FR: Tesouro

**R\$ 500.000,00**

Artigo 2º – Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Paço Municipal “Massanobu Rui Okuma”, 16 de abril de 2014.

- ANA MARIA MATOSO BIM -

Prefeita Municipal de Fernandópolis

Registrada no livro próprio de leis e publicada na Imprensa Oficial do Município, bem como por afixação nesta Prefeitura Municipal em lugar de costume e amplo acesso ao público. Data supra.

- VALDIR CUSTÓDIO MEDRADO -

Secretário Municipal de Gestão

Uma publicação - quinta-feira, 17 de abril de 2014.

O EXTRA.NET - Edição Nº 2.291.



# PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS

LEI Nº 4.184 – DE 16 DE ABRIL DE 2014

(Dispõe sobre autorização para abertura de crédito adicional suplementar por redução e dá outras providências).

ANA MARIA MATOSO BIM, PREFEITA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, NO EXERCÍCIO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS; ...

FAZ SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E DECRETOU E ELA SANCIONA E PROMULGA A SEGUINTE LEI:

Artigo 1º - Fica incluído no Orçamento vigente do Município de Fernandópolis, crédito adicional suplementar, no valor de **R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais)**, destinado à suplementação da dotação orçamentária abaixo discriminada, consignada no orçamento da despesa vigente para o corrente exercício, a saber:

02 – PODER EXECUTIVO

02.19 – SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS DE INFRA ESTRUTURA

02.19.01 – DEPTO DE SERVIÇOS DE INFRA ESTRUTURA

15.452.0027.2.099 – Manutenção da Iluminação Pública

3.3.90.39.- Outros Serviços de Terceiros

– Pessoa Jurídica ..... R\$ 500.000,00

FR: Tesouro

Parágrafo único. O valor do crédito adicional suplementar de que trata este artigo, será coberto com o produto da redução da dotação orçamentária abaixo discriminada, consignada no orçamento da despesa vigente para o corrente exercício, a saber:

02 – PODER EXECUTIVO

02.04 – SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

02.04.01 – SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

04.123.0007.2.079 – Manutenção dos Deptos de Finanças e Contabilidade

3.3.90.39.- Outros Serviços de Terceiros

– Pessoa Jurídica ..... R\$ 90.000,00

FR: Tesouro

02.06 – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

02.06.01 – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

10.301.0021.2.127 – Atenção Básica

3.1.90.11.- Vencimentos e Vantagens Fixas

– Pessoal Civil..... R\$ 210.000,00

FR: Tesouro

10.302.0021.2.096 – Contratação de Org. Social para Prest. de Serviços de Saúde

3.3.90.39.- Outros Serviços de Terceiros

– Pessoa Jurídica ..... R\$ 100.000,00

FR: Tesouro

10.302.0021.2.128 – Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar

3.1.90.11.- Vencimentos e Vantagens Fixas

– Pessoal Civil..... R\$ 100.000,00

FR: Tesouro

**R\$ 500.000,00**

Artigo 2º – Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Paço Municipal “Massanobu Rui Okuma”, 16 de abril de 2014.

- ANA MARIA MATOSO BIM -

Prefeita Municipal de Fernandópolis

Registrada no livro próprio de leis e publicada na Imprensa Oficial do Município, bem como por afixação nesta Prefeitura Municipal em lugar de costume e amplo acesso ao público. Data supra.

- VALDIR CUSTÓDIO MEDRADO -

Secretário Municipal de Gestão

Uma publicação - quinta-feira, 17 de abril de 2014.

O EXTRA.NET - Edição Nº 2.291.



# PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS

LEI Nº 4.184 – DE 16 DE ABRIL DE 2014

(Dispõe sobre autorização para abertura de crédito adicional suplementar por redução e dá outras providências).

ANA MARIA MATOSO BIM, PREFEITA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, NO EXERCÍCIO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS; ...

FAZ SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E DECRETOU E ELA SANCIONA E PROMULGA A SEGUINTE LEI:

Artigo 1º - Fica incluído no Orçamento vigente do Município de Fernandópolis, crédito adicional suplementar, no valor de **R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais)**, destinado à suplementação da dotação orçamentária abaixo discriminada, consignada no orçamento da despesa vigente para o corrente exercício, a saber:

02 – PODER EXECUTIVO

02.19 – SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS DE INFRA ESTRUTURA

02.19.01 – DEPTO DE SERVIÇOS DE INFRA ESTRUTURA

15.452.0027.2.099 – Manutenção da Iluminação Pública

3.3.90.39.- Outros Serviços de Terceiros

– Pessoa Jurídica ..... R\$ 500.000,00

FR: Tesouro

Parágrafo único. O valor do crédito adicional suplementar de que trata este artigo, será coberto com o produto da redução da dotação orçamentária abaixo discriminada, consignada no orçamento da despesa vigente para o corrente exercício, a saber:

02 – PODER EXECUTIVO

02.04 – SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

02.04.01 – SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

04.123.0007.2.079 – Manutenção dos Deptos de Finanças e Contabilidade

3.3.90.39.- Outros Serviços de Terceiros

– Pessoa Jurídica ..... R\$ 90.000,00

FR: Tesouro

02.06 – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

02.06.01 – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

10.301.0021.2.127 – Atenção Básica

3.1.90.11.- Vencimentos e Vantagens Fixas

– Pessoal Civil..... R\$ 210.000,00

FR: Tesouro

10.302.0021.2.096 – Contratação de Org. Social para Prest. de Serviços de Saúde

3.3.90.39.- Outros Serviços de Terceiros

– Pessoa Jurídica ..... R\$ 100.000,00

FR: Tesouro

10.302.0021.2.128 – Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar

3.1.90.11.- Vencimentos e Vantagens Fixas

– Pessoal Civil..... R\$ 100.000,00

FR: Tesouro

**R\$ 500.000,00**

Artigo 2º – Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Paço Municipal “Massanobu Rui Okuma”, 16 de abril de 2014.

- ANA MARIA MATOSO BIM -

Prefeita Municipal de Fernandópolis

Registrada no livro próprio de leis e publicada na Imprensa Oficial do Município, bem como por afixação nesta Prefeitura Municipal em lugar de costume e amplo acesso ao público. Data supra.

- VALDIR CUSTÓDIO MEDRADO -

Secretário Municipal de Gestão

Uma publicação - quinta-feira, 17 de abril de 2014.

O EXTRA.NET - Edição Nº 2.291.



**Dauto Som**  
Venda e Instalação de Som e Acessórios Automotivos  
(17) 3462-7416  
Preço a Prazo Em Até 12X no Cartão  
www.dautosom.amawebs.com  
Rua Edio Alves de Oliveira, 938 - Jd. América - Fernandópolis/SP (Próximo ao Arakaki Máquinas)











**publicações**

Continuação da página C5



visando desenvolver nas crianças a capacidade de iniciativa, cooperação e relacionamento social;-Elabora boletins de controle e relatórios, apoiando-se na observação do comportamento e desempenho dos alunos, anotando atividades efetuadas, métodos empregados e problemas surgidos, para possibilitar a avaliação do desenvolvimento do curso;-Desenvolve nas crianças hábitos de limpeza, obediência, tolerância e outros atributos morais e sociais, empregando recursos audiovisuais e outros, para contribuir com a sua educação;-Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

**PROFESSOR PEB II – PORTUGUES**

-Ministra aulas de conformidade com sua disciplina, aplicando exercícios para que as crianças desenvolvam as funções específicas necessárias à aprendizagem da leitura, escrita e componente curricular proposto;-Planeja e executa trabalhos complementares de acordo com o currículo proposto, englobando caráter cívico, cultural, recreativo, organizando jogos, entretenimento e demais atividades, visando desenvolver nas crianças a capacidade de iniciativa, cooperação e relacionamento social;-Elabora boletins de controle e relatórios, apoiando-se na observação do comportamento e desempenho dos alunos, anotando atividades efetuadas, métodos empregados e problemas surgidos, para possibilitar a avaliação do desenvolvimento do curso;-Desenvolve nas crianças hábitos de limpeza, obediência, tolerância e outros atributos morais e sociais, empregando recursos audiovisuais e outros, para contribuir com a sua educação;-Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

**PROFESSOR PEB II – MATEMÁTICA**

-Ministra aulas de conformidade com sua disciplina, aplicando exercícios para que as crianças desenvolvam as funções específicas necessárias à aprendizagem da leitura, escrita e componente curricular proposto;-Planeja e executa trabalhos complementares de acordo com o currículo proposto, englobando caráter cívico, cultural, recreativo, organizando jogos, entretenimento e demais atividades, visando desenvolver nas crianças a capacidade de iniciativa, cooperação e relacionamento social;-Elabora boletins de controle e relatórios, apoiando-se na observação do comportamento e desempenho dos alunos, anotando atividades efetuadas, métodos empregados e problemas surgidos, para possibilitar a avaliação do desenvolvimento do curso;-Desenvolve nas crianças hábitos de limpeza, obediência, tolerância e outros atributos morais e sociais, empregando recursos audiovisuais e outros, para contribuir com a sua educação;-Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

**PROFESSOR PEB II – HISTÓRIA**

-Ministra aulas de conformidade com sua disciplina, aplicando exercícios para que as crianças desenvolvam as funções específicas necessárias à aprendizagem da leitura, escrita e componente curricular proposto;-Planeja e executa trabalhos complementares de acordo com o currículo proposto, englobando caráter cívico, cultural, recreativo, organizando jogos, entretenimento e demais atividades, visando desenvolver nas crianças a capacidade de iniciativa, cooperação e relacionamento social;-Elabora boletins de controle e relatórios, apoiando-se na observação do comportamento e desempenho dos alunos, anotando atividades efetuadas, métodos empregados e problemas surgidos, para possibilitar a avaliação do desenvolvimento do curso;-Desenvolve nas crianças hábitos de limpeza, obediência, tolerância e outros atributos morais e sociais, empregando recursos audiovisuais e outros, para contribuir com a sua educação;-Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

**PROFESSOR PEB II – GEOGRAFIA**

-Ministra aulas de conformidade com sua disciplina, aplicando exercícios para que as crianças desenvolvam as funções específicas necessárias à aprendizagem da leitura, escrita e componente curricular proposto;-Planeja e executa trabalhos complementares de acordo com o currículo proposto, englobando caráter cívico, cultural, recreativo, organizando jogos, entretenimento e demais atividades, visando desenvolver nas crianças a capacidade de iniciativa, cooperação e relacionamento social;-Elabora boletins de controle e relatórios, apoiando-se na observação do comportamento e desempenho dos alunos, anotando atividades efetuadas, métodos empregados e problemas surgidos, para possibilitar a avaliação do desenvolvimento do curso;-Desenvolve nas crianças hábitos de limpeza, obediência, tolerância e outros atributos morais e sociais, empregando recursos audiovisuais e outros, para contribuir com a sua educação;-Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

**PROFESSOR PEB II – EDUCAÇÃO FÍSICA**

-Ministra aulas de conformidade com sua disciplina, aplicando exercícios para que as crianças desenvolvam as funções específicas necessárias à aprendizagem da leitura, escrita e componente curricular proposto;-Planeja e executa trabalhos complementares de acordo com o currículo proposto, englobando caráter cívico, cultural, recreativo, organizando jogos, entretenimento e demais atividades, visando desenvolver nas crianças a capacidade de iniciativa, cooperação e relacionamento social;-Elabora boletins de controle e relatórios, apoiando-se na observação do comportamento e desempenho dos alunos, anotando atividades efetuadas, métodos empregados e problemas surgidos, para possibilitar a avaliação do desenvolvimento do curso;-Desenvolve nas crianças hábitos de limpeza, obediência, tolerância e outros atributos morais e sociais, empregando recursos audiovisuais e outros, para contribuir com a sua educação;-Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

**PROFESSOR PEB II – INGLES**

-Ministra aulas de conformidade com sua disciplina, aplicando exercícios para que as crianças desenvolvam as funções específicas necessárias à aprendizagem da leitura, escrita e componente curricular proposto;-Planeja e executa trabalhos complementares de acordo com o currículo proposto, englobando caráter cívico, cultural, recreativo, organizando jogos, entretenimento e demais atividades, visando desenvolver nas crianças a capacidade de iniciativa, cooperação e relacionamento social;-Elabora boletins de controle e relatórios, apoiando-se na observação do comportamento e desempenho dos alunos, anotando atividades efetuadas, métodos empregados e problemas surgidos, para possibilitar a avaliação do desenvolvimento do curso;-Desenvolve nas crianças hábitos de limpeza, obediência, tolerância e outros atributos morais e sociais, empregando recursos audiovisuais e outros, para contribuir com a sua educação;-Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

**PROFESSOR PEB II – ARTES**

-Exercer atividades de magistério da educação infantil ao ensino fundamental;-Planejar e ministrar aulas e atividades de classe, observando os programas oficiais de ensino;-Realizar avaliação de aprendizagem por meio de observação direta de aplicações de exercícios;-Colaborar na execução de programas de caráter cívico, cultural e artístico, integrando escola e comunidade;-Colaborar no desenvolvimento de atividades de assistências ao educando, especialmente higiene, saúde e merenda escolar;-Organizar e escriturar diários de classe;-Participar de reuniões pedagógicas e administrativas;-Providenciar a organização, limpeza e boa apresentação das dependências da escola;-Cumprir demais dispositivos constantes de Regimento Escolar de Unidade;-Executar outras tarefas correlatas que lhe forem atribuídas.

**PROFESSOR PEB II – ARTE MUSICAL**

-Exercer atividades de magistêrio da educação infantil ao ensino fundamental;-Planejar e ministrar aulas e atividades de classe, observando os programas oficiais de ensino;-Realizar avaliação de aprendizagem por meio de observação direta de aplicações de exercícios;-Colaborar na execução de programas de caráter cívico, cultural e artístico, integrando escola e comunidade;-Colaborar no desenvolvimento de atividades de assistências ao educando, especialmente higiene, saúde e merenda escolar;-Organizar e escriturar diários de classe;-Participar de reuniões pedagógicas e administrativas;-Providenciar a organização, limpeza e boa apresentação das dependências da escola;-Cumprir demais dispositivos constantes de Regimento Escolar de Unidade;-Executar outras tarefas correlatas que lhe forem atribuídas.

**PROFESSOR PEB II – CIENCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS**

-Exercer atividades de magistério da educação infantil ao ensino fundamental;-Planejar e ministrar aulas e atividades de classe, observando os programas oficiais de ensino;-Realizar avaliação de aprendizagem por meio de observação direta de aplicações de exercícios;-Colaborar na execução de programas de caráter cívico, cultural e artístico, integrando escola e comunidade;-Colaborar no desenvolvimento de atividades de assistências ao educando, especialmente higiene, saúde e merenda escolar;-Organizar e escriturar diários de classe;-Participar de reuniões pedagógicas e administrativas;-Providenciar a organização, limpeza e boa apresentação das dependências da escola;-Cumprir demais dispositivos constantes de Regimento Escolar de Unidade;-Executar outras tarefas correlatas que lhe forem atribuídas.

**PROFESSOR PEB II - EDUCAÇÃO ESPECIAL**

-Exercer atividades de magistério da educação infantil ao ensino fundamental;-Planejar e ministrar aulas e atividades de classe, observando os programas oficiais de ensino;-Realizar avaliação de aprendizagem por meio de observação direta de aplicações de exercícios;-Colaborar na execução de programas de caráter cívico, cultural e artístico, integrando escola e comunidade;-Colaborar no desenvolvimento de atividades de assistências ao educando, especialmente higiene, saúde e merenda escolar;-Organizar e escriturar diários de classe;-Participar de reuniões pedagógicas e administrativas;-Providenciar a organização, limpeza e boa apresentação das dependências da escola;-Cumprir demais dispositivos constantes de Regimento Escolar de Unidade;-Executar outras tarefas correlatas que lhe forem atribuídas.

**AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE**

O Agente Comunitário de Saúde exercerá atividades de prevenção de doenças e promoção da saúde mediante ações domiciliares ou comunitárias, individuais ou coletivas, desenvolvidas em conformidade com as diretrizes do SUS e sob supervisão do gestor municipal, não sendo permitido desvio de função. A utilização de instrumentos para diagnóstico demográfico e sócio-cultural da comunidade de sua área de atuação: A promoção de ações de educação para a saúde individual e coletiva; O registro para fins exclusivos do controle e planejamento das ações de saúde de nascimentos, óbitos, doenças e outros agravos à saúde; O estímulo à participação da comunidade nas políticas públicas voltadas para a área da saúde; A realização de visitas domiciliares periódicas para monitoramento de situações de risco à família; A participação em ações que fortaleçam os elos entre o setor saúde e outras políticas que promovam a qualidade de vida.

<b>ANEXO II</b>
<b>EDITAL DE PROCESSO SELETIVO 03/2013 - DAS MATÉRIAS E BIBLIOGRAFIA</b>

**Língua Portuguesa:** Fonema; Sílabas; Ortografia; Classes de Palavras: tudo sobre substantivo, adjetivo, preposição, conjunção, advérbio, verbo, pronome, numeral, interjeição e artigo; Acentuação; Concordância nominal; Concordância Verbal; Regência Nominal; Regência Verbal; Sinais de Pontuação; Uso da Crase; Colocação dos pronomes nas frases; Termos Essenciais da Oração (Sujeito e Predicado); Análise e Interpretação de Textos.

**Matemática:** Conjunto de números: naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais, operações, expressões (cálculo), problemas, raiz quadrada; MDC e MMC – cálculo – problemas; Porcentagem; Juros Simples; Regras de três simples e composta; Sistema de medidas: comprimento, superfície, massa, capacidade, tempo, volume; Sistema Monetário Nacional (Real); Equações: 1º e 2º graus; Inequações do 1º grau; Expressões Algébricas; Fração Algébrica; Geometria Plana.

**Conhecimentos Gerais:** Cultura Geral (Nacional e Internacional); História e Geografia do Brasil; Atualidades Nacionais e Internacionais; Meio Ambiente; Cidadania; Direitos Sociais – Individuais e Coletivos; Ciências Físicas e Biológicas – Ciência Hoje. FONTES: Imprensa escrita, falada, televisiva e internet; Almanaque Editora Abril – última; Livros diversos sobre História, Geografia, Estudos Sociais e Meio Ambientes. História e cultura do Brasil e do mundo.

**Agente Comunitário de Saúde:** Processo saúde-doença e seus determinados/condicionantes, Conhecimentos geográficos. Cadastramento familiar e territorial: finalidade e instrumentos, interpretação demográfica, conceito de territorialização, micro área e área de abrangência, Indicadores epidemiológicos, técnicas de levantamento das condições de vida e de saúde/doenças da população, critérios operacionais para definição de prioridades: indicadores socioeconômicos, culturais epidemiológicos, Conceito de eficácia, eficiência e efetividade em saúde coletiva. Estratégia de avaliação em saúde, conceitos, tipos, instrumentos e técnicas, Conceitos e critérios de qualidade da atenção à saúde: acessibilidade, humanização do cuidado, satisfação do usuário e do trabalhador, equidade, outros, sistemas de informação em Saúde, Condições de risco social: violência, desemprego, infância desprotegida, processo migratórios, analfabetismo, ausência ou insuficiência de infraestrutura básica, outros, Promoção da Saúde, conceitos e estratégias, Principais problemas de saúde da população e recursos existentes para o enfrentamento dos problemas, interseionalidade: conceito e dinâmica político-administrativa do Município, Informação, educação e comunicação: conceito, diferenças e interdependência, formas de aprender e ensinar em educação popular, cultura popular e sua relação com os processos educativos, participação e mobilização social, conceitos, fatores facilitadores e/ou dificulta dores da ação coletiva de base popular, lideranças, conceitos, tipos e processos de constituição de líderes populares, Pessoas portadores de necessidades especiais: estatamento, medidas facilitadoras de inclusão sócia e direito legais, saúde da criança, Do adolescente do adulto, do idoso e da Mulher, Bateria da criança, do idoso e do adolescente, noções de ética e cidadania. Visita domiciliar. Reciclagem.

**MATÉRIAS COMUNS A TODOS OS CARGOS DA EDUCAÇÃO:**

**LÍNGUA PORTUGUESA**

- 01 - Compreensão, interpretação e produção de textos;
- 02 - Ortografia;
- 03 - Acentuação;
- 04 - Predicação verbal;
- 05 - Flexão verbal e nominal;
- 06 - Pronomes;
- 07 - Concordância verbal e nominal;
- 08 - Regência verbal e nominal;
- 09 - Emprego dos porquês;
- 10 - Crases;
- 11 - Pontuação;
- 12 - Estrutura das palavras;
- 13 - Formação das palavras;
- 14 - Classificações das orações;
- 15 - Figuras de linguagem, de pensamento e de sintaxe.

**MATEMÁTICA**

- 01 - Conjuntos: representação e operações
- 02 - Números Naturais: operações e problemas com números naturais suas propriedades
- 03 - Geometria: conceito, propriedades e operação
- 04 - Múltiplos e divisores: conceitos e operação
- 05 - Números Racionais Absolutos
- 06 - Números Irracionais: técnicas operatórias
- 07 - Medidas: conceito e operações
- 08 - Sistemas de equação de 1º grau e 2º grau
- 09 - Razões e proporções: grandezas proporcionais, porcentagem e juros simples
- 10 - Regra de Três Simples e Composta
- 11 - Gráficos e tabelas: execução e interpretação
- 12 - Funções: Conceitos e aplicações

**CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS**

**BIBLIOGRAFIA GERAL:**  
BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Básica. Ensino de nove anos – Orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: MEC/SEB, 2007.  
AQUINO, Julio Groppa. A desordem na relação professor aluno: indisciplina, moralidade e conhecimento. In: AQUINO, Julio Groppa. Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1996.  
COLL, César. O construtivismo na sala de aula. São Paulo. Editora Ática, 1999.  
HOFFMAN, Jussara. Avaliação mediadora – uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre. Mediação, 1998.  
PERRENOUD, Philippe. Dez competências para ensinar. Porto Alegre, Artes Médicas – Sul 2000, cap. 2 a 6.

**LEGISLAÇÃO GERAL:**  
Constituição Federal/88 – Artigos 205 a 214 e artigo 60 dos Atos das Disposições Constitucionais Transitórias. Emenda 14/96  
Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional  
Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990 – Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.  
Livro I: Título I; Título II – arts. 7.º a 24 e 53 a 59; Livro II: Título I; Título II; Título III  
Lei Federal nº 11.114/05, de 16 de maio de 2005. Altera os artigos 6º, 30, 32 e 87 da Lei Federal nº 9.394/96.  
Lei Federal nº 11.274, de 06 de dezembro de 2006. Altera a redação dos artigos 29, 30, 32 e 87 da lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de nove anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos seis anos de idade.

**MATÉRIA DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO DE CADA CARGO:**

**PEB I – EDUCAÇÃO INFANTIL:**

ARRIBAS, Lileixi Teresa e colaboradores. **EDUCAÇÃO INFANTIL Desenvolvimento, Currículo e Organização Escolar:** parte 2. - Expressão e Comunicação – cap. 6 e 7, pag. 141 a 207. Porto Alegre, 5ª ed. Artmed, 2004, reimpressão 2008.  
CRAYDY, Carmem e KAERCHER, E. Gládis. **Educação Infantil: Pra que te quero?** Porto Alegre, Artmed, 2001, reimpressão 2007.  
GARDNER, H. **A Criança pré – escolar:** como pensa e como a escola pode ensiná-la, 2ª reimpressão. Porto Alegre, Artes Médicas, 1994.  
MOYLES, R. Janet. **A Excelência do Brincar:** A importância da Brincadeira na Transição entre Educação Infantil e Anos iniciais. Porto Alegre, Artmed, 2006, reimpressão 2008.  
ZABALZA, M. **Qualidade em Educação Infantil.** Porto Alegre, Artmed, 1998.

**PEB I – ENSINO FUNDAMENTAL:**

ANTUNES, Celso. **A Afetividade na Escola,** Coleção Afeto e Limites, Londrina, Maxiprint Gráfica e Editora, 2006.  
CAPOVILLA, S. G. Alessandra e CAPOVILLA, C. Fernando. **Alfabetização: Método Fônico.** São Paulo, Casa do Psicólogo, Memnon. (da página 67 até a página 91).  
FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança.** 31ª ed., São Paulo, Paz e Terra S/A, 2008.  
RIOS, A. Terezinha, **Compreender e Ensinar,** Uma Docência da Melhor Qualidade, 5ª ed., São Paulo, Cortez, 2005.  
VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Construção do Conhecimento em Sala de Aula.** 17ª ed., São Paulo, Libertad, 2005, *Cadernos Pedagógicos do Libertad; v. 2.*

**PEB II – PORTUGUÊS:**

- A Língua Portuguesa na perspectiva tradicional
- Gramática normativa e histórica.
- A Língua Portuguesa na perspectiva da linguística
- Som / fonema
- Morfema e alomorfia
- Processos sintáticos
- Propriedades semânticas das palavras, das orações e do enunciado.
- Literatura
- História literária
- Teoria da literatura
- A literatura infantil e juvenil na escola
- Obras literárias
- Linguagem e ensino
- Linguagem: uso e função
- Discurso ou texto
- Língua oral e língua escrita
- Variação linguística e norma
- Gramática e criatividade
- Leitura e produção de texto

**BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:**

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental: língua portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1997.106p.  
BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: CULTRIX, 1983.  
CHIAPPINI, Lígia, CITELLI, Adilson (coord). Aprender e ensinar com textos não escolares. São Paulo: Cortez, 1997.  
CHIAPPINI, Lígia, NAGAMINE, Helena, MICHELETTI, Guaraciela (coord). Aprender e Ensinar com Textos Didáticos e Paradidáticos. São Paulo: Cortez, 1997.  
COUTINHO, A. A literatura no Brasil. São Paulo: Global, 1997.  
CUNHA, C. e CINTRA L. Nova Gramática do Português. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.  
EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 1990.  
GERALDI, J. W. e CITELLI, P. Aprendendo a escrever com textos dos alunos. São Paulo: Cortez, 1997.  
GNERRE, M. Escrita linguagem e poder. São Paulo: Martins Fontes, 1983.  
ILARI, Rodolfo; GERALDI, J. W. Semântica. São Paulo: Ática, 1985.  
KAUFMAN, A. M.; RODRIGUEZ, M. H. Escola, leitura e produção de textos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.  
KHÉDE, Sônia Salomão (org.). Literatura infanto-juvenil: um gênero polêmico. Petrópolis: Vozes, 1983.  
KLEIMAN, A. Oficina de leitura: teoria e prática. Campinas: Pontes, 2000.  
KLEIMAN, A. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. Campinas: Pontes, 1993.  
KOCH, Ingedore G. Vilça. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1997.  
KOCH, Ingedore G. Vilça; TRAVAGLIA, L. C. a coerência textual. São Paulo: Contexto, 1990.  
MORAIS, Artur Gomes de (org.). O aprendizado da ortografia. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2007.

**PEB II – MATEMÁTICA:**

Conjunto dos números reais.  
Variação de grandezas. Função polinomial do 1º grau. Função polinomial do 2º grau. Função modular. Função Exponencial. Função logarítmica. Funções trigonométricas.  
Sistemas lineares. Matrizes. Determinantes. Estudo dos sistemas lineares. Polinômios. Equações polinomiais. Números Complexos.  
Poliedros. Corpos Redondos. Planos. Paralelismo. Perpendicularismo. Projeções. Distâncias. Ângulos. Triângulos. Polígonos. Circunferência. Construções geométricas elementares.  
Isometrias (reflexões em retas, translações, e rotações) e homotetias e semelhança.  
Sistema de coordenadas cartesianas. Coordenadas polares. Distâncias entre dois pontos. Ponto médio de um segmento. Alinhamento de três pontos. Coeficiente angular de uma reta. Equações da reta (geral, segmentária, reduzida). Posições relativas entre retas. Distância de ponto à reta. Pontos notáveis do triângulo. Equação da circunferência.  
Noções básicas de estatística. Organização da informação. Medidas de tendência central e de dispersão. Distribuição normal. Análise combinatória. Binômio de Newton.  
Eventos mutuamente exclusivos, complementares e independentes. Probabilidade condicional.  
Noções básicas de Matemática Financeira. Progressões Aritméticas e Geométricas.  
O ensino da Matemática no Ensino Fundamental.  
As atuais propostas curriculares de matemática para o ensino Fundamental e Médio.

Objetivos do ensino de Matemática e critérios de seleção de conteúdos.

Uso da sala-ambiente e de recursos no processo de ensino-aprendizagem de matemática: (livros, calculadora, vídeo, computador, jornal, revistas, jogos, outros materiais).  
Alguns caminhos para "fazer Matemática" na sala de aula  
O recurso à resolução de problemas;  
O recurso à história da Matemática.

**BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:**

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental: matemática. Brasília: MEC/SEF, 1997. 148p.  
BUSSAB, Wilson e MORETIN, Pedro. Estatística Básica. Editora Saraiva, 2002.  
D' AMBRÓSIO, U. Da Realidade à ação: reflexões sobre Educação Matemática. UNICAMP, Campinas, 1986.  
DANTE, L.R. Didática da resolução de problemas. São Paulo: Ática, 1989.  
DAVIS, P.J. e HERSH, R. O sonho de Descartes. Trad. Mário C. Moura. Livraria Francisco Alves, Rio de Janeiro, 1988.  
IEZZI, Gelson e outros. Coleção Fundamentos de Matemática Elemental. São Paulo: Atual, 1997. Volumes 1, 5, 9 e 10.  
LEDERGERBER-RUOFF, E.B. Isometria e ornamentos no Plano Euclidiano. São Paulo: Atual Editora, 1982.  
PARRA, Cecília. A didática da matemática Reflexões Psicopedagógicas. Editora: ARTMED, 2001.  
SMOLE, Kátia Stocco – Jogos de matemática – 6º ao 9º ano - Editora: Artmed, 1ª edição – 2006.  
WAGNER, R.Eduardo. Construções geométricas. IMPAVITAE, 1993.

**PEB II – HISTÓRIA:**

- Análise das questões étnicas e raciais no mundo atual, considerando as diversidades étnicas culturais do mundo contemporâneo.
- Reflexões sobre os atuais desafios das sociedades humanas com relação à natureza, à posse e à produção da terra, os movimentos sociais urbanos e os do campo, as relações com o poder entre o homem comum e o homem público.
- Apreciar conhecimentos sobre as atuais tendências do Ensino Aprendizagem da História.

**BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:**

ALBUQUERQUE, Manoel Maurício de. Atlas Histórico Escolar – 8ª edição – Rio de Janeiro – FAE, 1991.  
ALENCAR, Francisco, Lucia Carpi, Marcus Vinício Ribeiro – História da Sociedade Brasileira. Editora Ao Livro Técnico S/A, 1990.  
BERCITO, Sônia de Deus Rodrigues – Nos Tempos de Getúlio: da Revolução de 30 ao fim do Estado Novo, Editora Atual, 1990.  
BITTENCOURT, Circe (org) - O saber histórico na sala de aula. São Paulo. Contexto, 1997  
BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental – Parâmetros Curriculares Nacionais. Secretaria de Educação. Fundamental. Brasília – MEC – SEF, 1997, volume 5.  
FREYRE, Gilberto - Casa Grande e Senzala, Editora Record, 1992.

- 3- Recursos naturais, meio ambiente e sociedade.
- 4- Produção, dinâmica e organização do espaço geográfico em escala mundial.
- 5- Produção, dinâmica e organização do espaço geográfico brasileiro.
- 6- Representação do espaço geográfico.

**BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:**

AB´ Saber, Aziz. Os domínios da natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial 2003.  
ALMEIDA, Rosângela Doin. Do desenho ao mapa: iniciação cartográfica na escola. São Paulo: Contexto, 2001.  
ANDRADE, Manuel C. Caminhos e descaminhos da Geografia. Campinas: Papirus, 1989.  
BRASIL, Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais - terceiro e quarto ciclo do Ensino Fundamental de Geografia - Brasília MEC/SEF 1997.  
CARLOS, Ana Fani Alessandrí. Novos Caminhos da Geografia. São Paulo - Contexto-1999.  
----- Geografia na Sala de Aula. São Paulo - Contexto 1999.  
CAVALCANTI, Lana. Geografia Escolar e proc. De ensino numa perspectiva sócio-construtivista, Ciência geográfica, Bauru, S. P. FULAN, II nº 16 , 2000  
VURLAN, Sueli Ângelo; NUCCI, João Carlos. A conservação das florestas tropicais. São Paulo - Atual 1999.  
JUNQUEIRA, Silas Martins. Trocando Ideias: Geografia- Ensino fundamental, Scipione, 2004  
ROSS, Jurandyr L.Sanches Geografia do Brasil – Edusp, 1996.  
SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção, São Paulo - Edusp, 2002.  
----- Novos rumos da geografia brasileira. São Paulo - Hucitec, 1982.  
VESENTINI, José William. Novas geopolíticas. São Paulo, Contexto, 2000.  
----- Ensino de Geografia no século XXI. São Paulo, Papirus – 2005.

**PEB II – EDUCAÇÃO FÍSICA:**

Contextualização sócio-política da Educação Física  
Esporte na Escola (teoria e prática consentidoradora)  
A cultura popular, o lazer e a Educação Física escolar na escola de ensino fundamental  
O jogo  
Características sócio-afetivas, motoras e cognitivas  
Jogo cooperativo  
O Ensino da Educação Física no ensino Fundamental  
Procedimentos metodológicos e avaliatórios  
Seleção de conteúdos  
História da Educação Física;

Tendências Pedagógicas da Educação Física Escolar; Aprendizagem e desenvolvimento motor; Esportes: Conceitos relacionados à Iniciação Esportiva Universal; Jogos, lutas e brincadeiras; Regulamento dos jogos; Atualidades. Conhecimentos Específicos da Área: Regras e Regulamentos, Competições, Sistemas Ofensivos, Sistemas Defensivos, Histórico, das seguintes modalidades: Basquetebol, Futebol de Campo, Futebol de Salão, Handebol, Tênis de Mesa e Voleibol

**BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:**

ARRIBAS, T. I. a Educação Física de 3 a 8 anos. Artes Médicas, 2002  
BETTI, Mauro. Educação física e sociedade. São Paulo: Movimento, 1991.  
BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental: educação física. Brasília. MEC/SEF, 1997.  
BROTTO, Fábio Utuzi. Jogos Cooperativos: se o importante é competir, o fundamental é cooperar. São Paulo, Cepeusp, 1995.  
CASTELLANI FILHO, Lino. Educação Física no Brasil: A história que não se conta. 4 ed. Campinas. Papirus, 1991.  
FERREIRA, Vanja. Educação Física – Recreação, Jogos e Desportos – Editora Sprint, Ano 2003.  
HUZINGA, Yohan. Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura. 5. ed. São Paulo: Perspectiva / EDUSP, 2001.  
MEDINA, J.P.S. O brasileiro e o seu corpo: educação e política do corpo. Campinas: Papirus, 1990.  
PAES, R. R. A pedagogia do esporte e os jogos coletivos in: Rose Junior, D. Esporte Atividade Física na Infância e na Adolescência. Uma abordagem multidisciplinar. Artes Médicas, 2009  
REGRAS OFICIAIS: Voleibol, Basquetebol, Futebol, Handebol e Futsal. Editora Sprint. Edição atualizada.  
ROSSETTO JR, Adriano José; COSTA, Caio Martins e D'ANGELO Fábio Luiz. Práticas Pedagógicas Reflexivas em Esporte Educacional: unidade didática como instrumento de ensino – Phorte Editora, Ano 2008.  
SOARES, C.L. et al. Metodologia de ensino de educação física. São Paulo: Cortez. 1994.  
STIGGER, M. P. Educação Física Esporte e diversidade. Campinas, Autores Associados, 2005  
TANI, Go (et. al). Educação Física Escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU/EDUSP. 1998.

**PEB II – INGLÊS:**

- English Language and Communicative Skills
- Phonology, Syntax and Morphology
- Language as discourse
- Comprehension Skills: Reading Literature
- English and American Literature: Historical Background
- Remarkable writers in English and American Literature
- Foreign Language Teaching Methods in the 20th Century
- The Communicative Approach
- Setting and Restricting Objectives
- Integrating the four Skills
- Techniques and Resources
- The Socio-cultural Dimension of Foreign Language Teaching
- Materials evaluation
- Language Assessment

**BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:**

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1997.120p.  
CELANI, M. A. Ensino de Segunda Língua: redescobindo as origens. São Paulo: EDUC, 1997.  
CELCE-MURELA, M. e LARSEN-FREEMAN, D. The grammar book: an ESL/EFL Teacher's course. Heinle e Heinle, 1983.  
CELCE-MURELA, M. e McINTOSH, L. Teaching English as a second or foreign Language. Newbury House Publishers: Heinle e Heinle, 1983.  
GENESEF, F.; UPSHUR, F. Classroom: based Evaluation in Second Language Education. Cambridge University Press, 1996  
GOWER, R. Past into Present: an anthology of British and American literature. Longman, 1990.  
GRANT, L. Weel said. Heinle e Heinle, 1993.

GRELLET, F. Developing Reading Skills. Cambridge University Press, 1981.  
HIGH, P. An Outline of American Literature. Longman, 1987.  
MCARTHRY, M.; CARTER, R. Language as Discourse: Perspectives for Language Teachers, 1994.  
NUNAN, D. Designing Tasks for the Communicative Classroom. Cambridge: University Press, 1989.  
OXFORD, R. Language learning strategies: what every teacher should know. Newbury House, 1990.  
RICHARD-AMATO, P. Making it happen. Longman, 1996.  
RICHARDS, J.C. Approaches and Methods in Language Teaching: a description and analysis. Cambridge University Press, 1986.  
STEVICH, E. W. Working with teaching methods: what's at stake? Heinle e Heinle, 1998.  
UNDERHILL, A. Sound Foundations. Heinemann, 1994.  
UR, P. A course in language teaching: practice and theory. Cambridge University Press, 1996.  
WIDDOWSON, H. G. Teaching Language as Communication. Oxford University Press, 1978.  
WIDDOWSON, H. G. O ensino de línguas para a comunicação. São Paulo: Editora Papirus. 1991.

**PEB II – ARTE MUSICAL:**

BEYER, Esther(Org.). O som e a criatividade. Reflexões sobre experiências musicais. Santa Maria: Editora da UFSM, 2005.  
BEINEKE, Viviane; FREITAS, Sérgio. Lenga la Lenga: jogos de mãos e copos. São Paulo, Ciranda Cultural, 2006.  
BRITO, Teca Alencar de. Música na Educação Infantil: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Ed. Peirópolis, 2003.  
HENTSCHKE, Liane e DEL BEN, Luciana (Orgs.). Ensino de Música. Propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Moderna, 2003.  
SOUZA, Jusamara. Música, cotidiano e educação. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2000.BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. Professor dos anos iniciais de escolarização e a educação musical escolar: discutindo formação e práticas educacionais. In: CORREA, Ayrton Dutra. (Org.) Ensino de Artes: múltiplos olhares. Ijuí, Editora Unijuí, 2004, p. 73-140.  
Educação Musical escolar no ensino fundamental. In: MARTINAZZO, Celso José. (Org.) Educação e Conhecimento: da exclusão social à cidadania. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 1999, p. 63 -71.  
CUNHA, Suzana Rangel Vieira (Org.). A expressão plástica, musical e dramática no cotidiano da criança. Porto Alegre: Editora Mediação, 1999.  
DELALANDE, François. La música es un juego de niños. Buenos Aires: Ricordi, 1995.  
HARGREAVES, David J. Música y desarrollo psicológico. (2 ed.) Barcelona: Graó, 2002.  
HENTSCHKE, Liane; OLIVEIRA, Aida. Educação Musical no Brasil. In: HENTSCHKE, Liane (Org.). Educação musical em países de língua neolatinas. Porto Alegre: 2000, p. 47-64.  
O que faz a música na escola? Concepções e vivências de professores do o ensino fundamental. Série Estudos. Porto Alegre, 2002.

**PEB II – ARTES:**

Teorias e concepções da arte: pensamento antigo e pós-moderno. As dimensões da arte e suas principais articularas. Elementos básicos das composições artísticas (coreográficas, teatrais, musicais, visuais, audiovisuais) e suas gramáticas artísticas. Das







# Polícia do Estado terá **sistema de inteligência** de Nova Iorque

→ Da **REDAÇÃO**  
contato@oextra.net

**A** nova etapa do Detecta, sistema inteligente de monitoramento criminal do Estado de São Paulo, utilizará tecnologia de ponta para aprimorar o trabalho policial. Isso será possível por meio de uma parceria do Governo do Estado com a Microsoft e com a polícia de Nova Iorque.

“Técnicos do governo visitaram três países (Inglaterra, Holanda e Estados Unidos), mas o sistema de Nova Iorque foi o que mais se aproximou, em termos tecnológicos, das necessidades do Estado de São Paulo”, afirma o secretário da Segurança Pública, Fernando Grella Vieira.

À maneira dos modernos buscadores de sites na Internet, o sistema fará a indexação de grandes quantidades de informação policial e associações automáticas entre esses dados.

As informações coletadas pela nova etapa do Detecta, que podem ser características de um suspeito coletada por câmeras de monitoramento ou a forma como um crime foi praticado, serão associadas a partir de semelhanças entre elas.

Além disso, o Detecta permite que informações de diversos bancos de dados sejam filtradas de uma forma pré-estabelecida para que seja emitido um alerta sobre crimes.

Esses dados serão automaticamente relacionados e apresentados para o usuário, que pode ser um policial de patrulhamento, um investigador ou o responsável pelo

planejamento dos recursos de segurança pública em um determinado local. São essas características que permitem o aprimoramento da inteligência policial.

"Este projeto é uma oportunidade da Microsoft de colaborar com modelos inovadores de gestão policial com base no uso de tecnologia. O pioneirismo do governo do Estado de São Paulo ao adotar o sistema implantado com sucesso em Nova Iorque, será um aliado importante para combater o crime e proporcionar mais segurança aos cidadãos", afirma Mariano de Beer, presidente da Microsoft Brasil.

Os primeiros resultados desta nova etapa do Detecta estão previstos para quatro meses a partir do início da parceria com o sistema de monitoramento inteligente.

Nos três primeiros meses, serão realizadas três ações em paralelo: adaptação do sistema para as normas brasileiras, com tradução e troca para unidades utilizadas – de milhas para km, por exemplo -; treinamento dos primeiros usuários do sistema; implantação do sistema.

No quarto mês, os alertas para 10 mil padrões de crimes que foram desenvolvidos em Nova Iorque serão adaptados para as necessidades da polícia paulista.

No restante do contrato de dez meses, a Microsoft será responsável por desenvolver novos alertas e regras do sistema de acordo com a experiência que estará em desenvolvimento em São Paulo.

O contrato de R\$ 9,7 milhões prevê que o Governo do



Os alertas para 10 mil padrões de crimes que foram desenvolvidos em Nova Iorque serão adaptados para a polícia paulista

Estado terá a transferência da propriedade intelectual – compartilhada com a Microsoft - de todas as aplicações que forem desenvolvidas em São Paulo para o sistema de monitoramento inteligente.

Com isso, São Paulo poderá continuar o aprimoramento da ferramenta ao trocar experiências com Nova Iorque ou outra cidade que utilize o mesmo sistema.

## TECNOLOGIA

A nova ferramenta oferecerá essas funções porque une as tecnologias mais modernas na área da computação: Big Data, que armazena e processa grandes quantidades de informações, e business intelligence, que permite processar informações para finalidades determinadas previamente, como no caso dos alarmes.

O nome original do sistema é DAS (Domain Awareness System ou Sistema de Domínio da Consciência, em livre tradução) e permite uma função tecnológica cha-

mada de Consciência Situacional, que é esse acesso e cruzamento de informações para facilitar aos policiais o entendimento das situações que estão lidando.

Para isso seja possível, a Prodesp irá gerenciar servidores que estarão isolados da Internet para que os dados sejam protegidos.

Apesar do novo Detecta ser um sistema de alta tecnologia, o seu uso será fácil para o usuário final. A ferramenta dispõe as informações de forma intuitiva e, sempre que possível, localizadas em um mapa.

O acesso à nova etapa do Detecta poderá ser feito por meio de computadores, notebooks, tablets e smartphones, mas com comando a partir do Copom (Centro de Operações da Polícia Militar), do Cepol (Centro de Comunicações e Operações da Polícia Civil) e do Ciisp (Centro Integrado de Inteligência de Segurança Pública do Estado de São Paulo).

Informe Publicitário - Póbrus Instituto

# DENGUE TEM QUE ACABAR!

## É HORA DE TODO MUNDO AGIR

**A PREFEITURA DE OUROESTE, ATRAVÉS DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE, VEM DESENVOLVENDO AÇÕES PREVENTIVAS NA LUTA CONTRA À DENGUE COMBATENDO A PROLIFERAÇÃO DO MOSQUITO TRANSMISSOR DA DOENÇA.**

**CONFIRA ABAIXO ALGUMAS MEDIDAS SIMPLES, MAS QUE PODEM SALVAR VIDAS:**

Encha de areia até a borda os pratinhos dos vasos de planta

Guarde garrafas sempre de cabeça para baixo

Jogue no lixo todo objeto que possa acumular água

Mantenha bem tampados toneis e barris d'água

Lave semanalmente por dentro com escova e sabão os tanques utilizados para armazenar água

Mantenha a caixa d'água sempre bem fechada com tampa adequada

Entregue seus pneus velhos ao serviço de limpeza urbana ou guarde-os em local coberto e abrigados da chuva

Remova folhas, galhos e tudo que possa impedir a água de correr pelas calhas

Não deixe a água da chuva acumulada sobre a laje

Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira bem fechada

**FAÇA SUA PARTE E AJUDE A ELIMINAR ESTA AMEAÇA DE NOSSA CIDADE. JUNTOS SOMOS MAIS FORTES E PODEMOS ACABAR COM A DENGUE!**

PREFEITURA DE  
**OUROESTE**  
Juntos Fazemos Mais

Adm. 2013 / 2016